

19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

19.09.2018

Ponto 5.1

Declaração de Voto

Relatório de Acompanhamento e Avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2017

Como já vai sendo habitual, mais uma vez somos chamados a apreciar e votar o Relatório de Avaliação da Ação de Reabilitação Urbana da Vertente Sul. O relatório em presença reporta-se às atividades realizadas ao longo do ano de 2017.

Este é um projeto que como é do conhecimento geral teve início em 2011, em que esta Câmara Municipal é a entidade gestora.

Embora a apresentação do relatório anual, seja para cumprimento de uma obrigação legal, consideramos ser um instrumento de trabalho importante que nos permite acompanhar a evolução do projeto de reconversão de um território com cerca de 160 hectares, constituído por 5 Bairros e onde residem mais de 7.000 pessoas.

No entanto da avaliação anual fica-nos a perceção do muito que ainda está por fazer tendo como ponto de partida as perspetivas, promessas e compromissos inicialmente assumidos e que progressivamente têm vindo a “cair”.

O relatório de 2014 dizia que se concluiu o Pólo Cívico do Vale do Forno, a valorização dos espaços públicos da área envolvente ao Parque Infantil da Serra da Luz e a Construção da sede da Comissão de Administração Conjunta – CAC. Obras cujo investimento recaiu essencialmente nas Comissões de Administração, tal como se verificou nos anos anteriores.

O relatório de 2015 referia que as obras concluídas assim como as que continuavam à data em curso e dava ênfase à intervenção de requalificação no âmbito da valorização dos espaços públicos envolventes ao Parque Infantil da Serra da Luz, para o PU em curso e respetivo Programa de Ação Territorial ou a celebração de acordos em a CMO e o LNEC no âmbito dos estudos geológicos para a consolidação das encostas.

No relatório de 2016, continuou a constatar-se a diminuição das ações ou intervenções definidas e/ou inicialmente programadas assim como a redução de verbas e de investimento público, o mesmo é dizer que foram sendo transferidos da esfera pública para a responsabilidade das Administrações Conjuntas, que, à medida que vão tendo verbas, com esforço, vão concretizando alguns dos projetos, como por exemplo “*as primeiras intervenções no futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e via pedonal e Ciclável da Vertente Sul*”, que continua a estar executada só a parte correspondente ao Vale do Forno, a restante, que a

abrange a Encosta e a Serra da Luz, provavelmente estará a aguardar que as respetivas CAC tenham meios financeiros.

O relatório em presença, o de 2017 foi concretizada uma alteração à delimitação da ARU para inclusão do Bairro Menino de Deus e a conformação com o PU. Foi também concretizada uma ação de requalificação criando algumas bolsas de estacionamento, obra que esteve exclusivamente a expensas da CAC da Serra da Luz, com um investimento de mais de 65 mil euros, assim como a ação de prospeção geológica para estabilização dos taludes, que também esteve totalmente a expensas da CAC da Serra da Luz.

A posição dos eleitos da CDU sempre se pautou pela afirmação da necessidade de uma intervenção regeneradora, qualificadora e integrada nesta área específica do território, assim como para a vertente nascente, onde será necessário uma intervenção profunda, que pela sua dimensão, o município deve procurar o apoio e intervenção da administração central.

No entanto e ao longo do tempo temos vindo a alertar para a necessidade de, com transparência e honestidade, não serem alimentadas ou estimuladas expectativas inexequíveis nos termos e prazos que foram sendo divulgados.

Queremos deixar uma palavra de reconhecimento às Comissões de Administração Conjunta pelo importante contributo que têm dado para a concretização de vários projetos.

Este relatório continua a revelar uma situação preocupante quanto ao desenvolvimento e concretização das intervenções necessárias, sobretudo no domínio da valorização ambiental e da regeneração urbana.

Da apreciação feita e não tendo nós qualquer responsabilidade na gestão municipal, nas opções, estratégias e prioridades estabelecidas, a nossa posição coerente só pode ser de abstenção, que, reafirmamos, não significa indiferença, pois continuaremos atentos ao desenrolar deste processo.

Odivelas, 19 de Setembro de 2018

Os Vereadores da CDU